

—DECRETO N.º. 5663 DE 19 DE ABRIL DE 1979—

**DENOMINA MAURILO AUGUSTO VILLAS BOAS UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o Decreto n.º. 5.320, de 03 de janeiro de 1.978, que altera a redação do Decreto n.º. 3.476, de 11 de setembro de 1.969, acrescenta-lhe artigo e dá outras providências, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação unânime dos vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes para próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

**DECRETA:**

**ARTIGO 1.º.** — Fica denominada RUA MAURILO AUGUSTO VILLAS BOAS a Rua 2 do Arruamento Novo Taquaral, com início na Rua Porangaba e término na Rua 5 do mesmo loteamento.

**ARTIGO 2.º.** — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO-MUNICIPAL, 19 DE ABRIL DE 1979.

**DR. FRANCISCO AMARAL**  
PREFEITO MUNICIPAL

**DR. CARLOS SOARES JÚNIOR**  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

**ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI**  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 32.458, de 5 de dezembro de 1.978, em nome de Fernando Paolieri e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de abril de 1.979.

**DR. ALFREDO MAIA BONATO**  
SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

BIOGRAFIA DE MAURILO AUGUSTO VILLAS BOAS

Servidor Emérito

Maurilo Augusto Villas Boas, nasceu em Aracajú, Estado de Sergipe, em 13 de setembro de 1831, era filho de Alcebiades Augusto Villas Boas e de D<sup>a</sup> Clotilde Ramos Villas Boas. Eram seus irmãos, todos já falecidos:- General Norberto Augusto Villas Boas, Cel. Jayme Augusto Villas Boas e João Augusto Villas Boas.

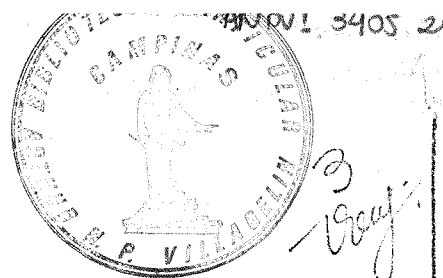
Nos idos de 1904, após concurso foi nomeado telegrafista do então Telégrafo Nacional, com função nesta cidade de Campinas. Aqui radicado, casou-se em 20 de julho de 1907, com D<sup>a</sup> Carolina Mayer Faber, filha de Pedro Faber e de D<sup>a</sup> Carolina Mayer Faber. No ano de 1911, foi transferido para a cidade de Franca, neste Estado, para exercer a chefia do telégrafo nessa cidade onde serviu durante vinte anos. Em abril de 1931, foi novamente removido para esta cidade de Campinas, para exercer o cargo de chefe do Telégrafo Nacional, que na época funcionava na rua Dr. Costa Aguiar, esquina com a rua José Paulino, antigo largo do Teatro. Com a fusão dos Correios e Telégrafos, no início do ano de 1932, foi nomeado agente do mesmo, sendo que a sede passou a funcionar no casarão que existia na rua Regente Feijó, esquina da então rua Campos Salles, mudando-se posteriormente para essa mesma rua, esquina da avenida José Paulino. Exerceu também por algum tempo a chefia do Departamento dos Correios e Telegrafos na cidade de Limeira - SP, retornando depois para Campinas.

Em 1932, ao término da Revolução Constitucionalista, ao entrarem as forças federais na cidade chefiadas pelo então Capitão Juarez Távora, coube ao mesmo recebê-los na repartição que chefiava.

Durante a sua gestão como agente do Departamento dos Correios e Telégrafos de Campinas, muito se empenhou para que a cidade tivesse sede própria condigna ao progresso da cidade, construída posteriormente na avenida Francisco Glicério, esquina da rua Ferreira Penteado.

Aposentou em 1947, após 44 anos de bons serviços prestados aos Correios e Telégrafos de Campinas e do Estado, a'onde nunca se afastou em gozo de férias ou licença-prêmio.

Faleceu nesta cidade de Campinas, em 19 de junho de 1975, com 93 anos de idade, estando sepultado do Cemitério da Saudade, quadra 58, sepultura 272. De seu matrimônio com D<sup>a</sup> Carolina Faber Villas Boas, deixou os seguintes filhos:- D<sup>a</sup> Clotilde Villas Boas Urbano, professora, viuva do sr. Raymundo Fernandes Tavares Urbano; antigo comerciante de materiais de construção; Herval Villas Boas, cirurgião-dentista, falecido que foi casado com D<sup>a</sup> Myrian Montemurro Villas Boas; Norberto Villas Boas, contador, casado com D<sup>a</sup> Carolina de Andrade Villas Boas; Odete Villas Boas Gouvêa, viuva do saudoso advogado Dr. Herculano Gouvêa Netto, ex-membro da Academia Campinense de Letras, Almir Villas Boas, contador, casado com D<sup>a</sup> Hedwiges Barreiro Villas Boas, residente na cidade de São Carlos, neste Estado.



3  
Villas

*Handwritten signature*

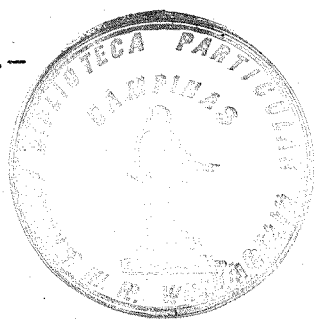
-Fl.2-

Cel. Engº R/1 Décio Villas Boas, casado com Dª Zuleida Galvão Villas Boas, residente em Brasília, D.F. e Cel. Antônio Villas Boas, ex-chefe da Seção de Ensino da Escola Preparatória de Cadetes, ex-comandante do 2º Batalhão Logístico ambos nesta cidade, diretor da Escola de Comando e Estado Maior do Exército no Rio de Janeiro e atualmente Adido Militar em Montevidéo - R.O.U, casado com Dª Inalda Dias da Costa Villas Boas. Teve 23 netos e 20 bisnetos.

Foi funcionário público federal exemplar e dedicado aos serviços, deixando na sua longa carreira nos Correios e Telegrafos, exemplos de devotamento e amizade para com todos que com ele conviveram.

CAMPINAS, 16 de novembro de 1978.-

*Handwritten signature of Fernando Paolieri*



FERNANDO PAOLIERI

VEREADOR

*Large handwritten signature or scribble at the bottom left of the page.*